

Nome: **São José de Anchieta Dia 09 de Junho (Memória)**

Local: **Reritiba, Brasil**

Data: **09 de Junho † 1597**

José de Anchieta, que recebeu o epíteto de "apóstolo do Brasil", nasceu aos 19 de março de 1534 em Tenerife, nas Ilhas Canárias. Seus pais pertenciam a uma família distinta pela vivência religiosa e pela situação de vida. Assim, José, com um irmão mais velho, pôde terminar seus estudos em Coimbra, Portugal. Aos 16 anos foi admitido na Província portuguesa da Companhia de Jesus recém-fundada.

Como noviço exemplar José distinguiu-se pela humildade, obediência e extremada devoção a Nossa Senhora. Com 19 anos embarcou para o Brasil. Foi designado para o Planalto de Piratininga. Esteve presente à primeira Missa celebrada pelo Pe. Manoel da Nóbrega, na festa da conversão de São Paulo, 25 de janeiro de 1554, considerada a data de fundação da cidade de São Paulo. José de Anchieta (Anchieta porque seu pai tinha o sobrenome de Anchieta) foi o primeiro professor no Colégio aí fundado, ensinando latim e gramática. Aí teve início também a grande obra de evangelização dos índios.

Em 1563, em companhia do padre Manuel da Nóbrega, viajou para o litoral santista para negociar a paz com a confederação dos Tamoios. Enquanto Nóbrega voltava logo, a fim de ser intermediário com os brancos, Anchieta ficou nas mãos dos Tamoios como refém. Foi neste cativo que Anchieta escreveu o poema em honra de Nossa Senhora, escrito primeiro na areia e definitivamente em livro, quando livre.

Em 1566 foi ordenado sacerdote em Salvador da Bahia. O incontido zelo do Pe. Anchieta, sobretudo na evangelização dos índios, cuja língua ele conhecia com perfeição, seu trato bondoso e prudente, aliado a excepcionais dotes de inteligência fariam dele um apóstolo admirado em todo

o Brasil. Foi eleito Superior das Casas de São Vicente e de São Paulo e, dez anos mais tarde, escolhido Superior Provincial de todos os Jesuítas do Brasil. Revelou-se um Superior cheio de sabedoria e segurança. Entre as obras que escreveu em tupi, em português, espanhol e latim são dignos de nota cânticos piedosos, diálogos, autos e poemas. Escreveu na língua dos índios uma gramática e depois um catecismo.

Anchieta passou seus últimos anos no Estado do Espírito Santo como Superior. Foi neste Estado, na aldeia de Reritiba, hoje chamada Anchieta, que José veio a adoecer gravemente e a falecer no dia 9 de junho de 1597. Seu corpo foi levado pelos índios, numa viagem de 80km, para Vitória, onde foi sepultado.

Seu processo de canonização foi aberto pouco depois de sua morte, mas várias circunstâncias acabaram retardando o processo que só se concluiu em 1980 quando o papa João Paulo II o beatificou. Canonizado no dia 3 de abril de 2014 pelo Papa Francisco.

A *Oração coleta* lembra José de Anchieta como apóstolo do Brasil. Pede que, a exemplo dele, sirvamos fielmente ao Evangelho, tornando-nos tudo para todos, e nos esforcemos em ganhar para o Senhor nossos irmãos no amor de Cristo.

Referência:

BECKHÄUSER, Frei Alberto. Os Santos na Liturgia: testemunhas de Cristo. Petrópolis: Vozes, 2013. 391 p. Adaptações: Equipe Pocket Terço.

José de Anchieta, rogai por nós!